

Paraíso verde - 05/08/2022

A nossa relação com a natureza sempre foi duvidosa, seja ela com a nossa própria natureza humana ou com uma natureza extrínseca. Em realidade, é proeminentemente uma atitude de negação já que, conforme nos alerta Haddad, a subjugação de outrem está em nosso DNA e, clara e indistintamente, a subjugação da natureza, nossa necessidade de dominá-la.

Porém, a ciência produziu uma nova visão pela teoria de alguém que acaba de nos deixar: Lovelock (RIP 26/07/2022). Ele tentou mostrar que a natureza, em oposição à tradição iniciada por Bacon e pelo renascimento (século XIV), é um organismo vivo, é Gaia. A natureza não está ali objetificada para nossa exploração e expropriação, ao contrário, ela é um todo articulado e em equilíbrio único que tencionamos descontrolar em virtude de nossos anseios mais supérfluos.

O mesmo Haddad nos lembrou, em entrevista recente, do programa da ditadura militar de enfrentar o “inferno verde”. Sim, ambiente hostil. Era essa a visão na década de 70, a mais diletta expressão positivista. Por impenetrável, haveria de se travar contra a natureza uma guerra. Mas, uma guerra contra ela é uma guerra contra o planeta, contra nós.

Ora, tal não é a nossa surpresa, 50 anos depois, de testemunhar que algo mudou. A ecologia e a sustentabilidade são palavras de ordem, atualmente. Os orgânicos ganham espaço, a pegada de carbono envergonha e termos como ESG dominam o mundo corporativo. Seriam ressonâncias dos pedidos de Lovelock?

Sem dúvida, o buraco na camada de ozônio chamou a atenção, mas, também, as anotações sucessivas da constante elevação do aquecimento global comprovaram cientificamente que o homem lidera e potencializa a destruição do planeta, pela produção desenfreada de CO₂ e outros gases de efeito estufa.

As palavras de Lovelock estão por aí ecoando na cabeça de acadêmicos, cientistas, voluntários e guerreiros que, não se alienando, tentam mudar a realidade. Mas, decerto, uma grande mudança para a sociedade é entender que, na atmosfera baixa, quem manda é a natureza e é ela um verdadeiro paraíso, paraíso verde.